



**ESTAMOS PROJETANDO EM
ALTA PERFORMANCE?**

WWW.UGREEN.COM.BR

Qual problema você está disposto a resolver com sua arquitetura?

No livro 'Por uma Arquitetura', Le Corbusier cria relações da arquitetura com automóveis e aviões. Ele cria uma célebre frase:



“O Avião nos mostra que um problema bem colocado encontra sua solução”.

O avião evoluiu drasticamente na época da primeira e segunda guerra mundial, e a motivação era simples: ou o avião evoluía, ou os países perderiam a guerra e muitas pessoas morreriam. Essa é uma boa motivação, certo?

Quais são os problemas que precisamos resolver com nossos projetos? Hoje possuímos certamente mais problemas do que nossos arquitetos antepassados. Precisamos:

- Trabalhar em forma e função

-
- Atender as necessidades dos clientes
 - Trabalhar com a racionalidade máxima de elementos pelo BIM
 - Utilizar materiais sustentáveis e ter a certeza de que eles são realmente sustentáveis
 - Trabalhar na eficiência energética
 - Pensar na qualidade interna dos ambientes
 - Criar uma relação consistente do projeto com o entorno
 - E...se possível...deixar o projeto bonitinho.

A maioria de nós arquitetos saímos da faculdade com a idéia de que podemos atuar em qualquer tipo de projeto. Hospitais, hotéis, edifícios, escolas, aeroportos e muito mais. Maravilhoso, certo? Se Oscar Niemeyer podia, nós também podemos!



Mas será que isso é bom? Bom para os nossos clientes? Bom para a nossa carreira?

Será que, para atingirmos a excelência e trabalharmos com projetos altamente sustentáveis e atingindo a maior performance possível, não precisamos nos especializar em um único tipo de projeto?

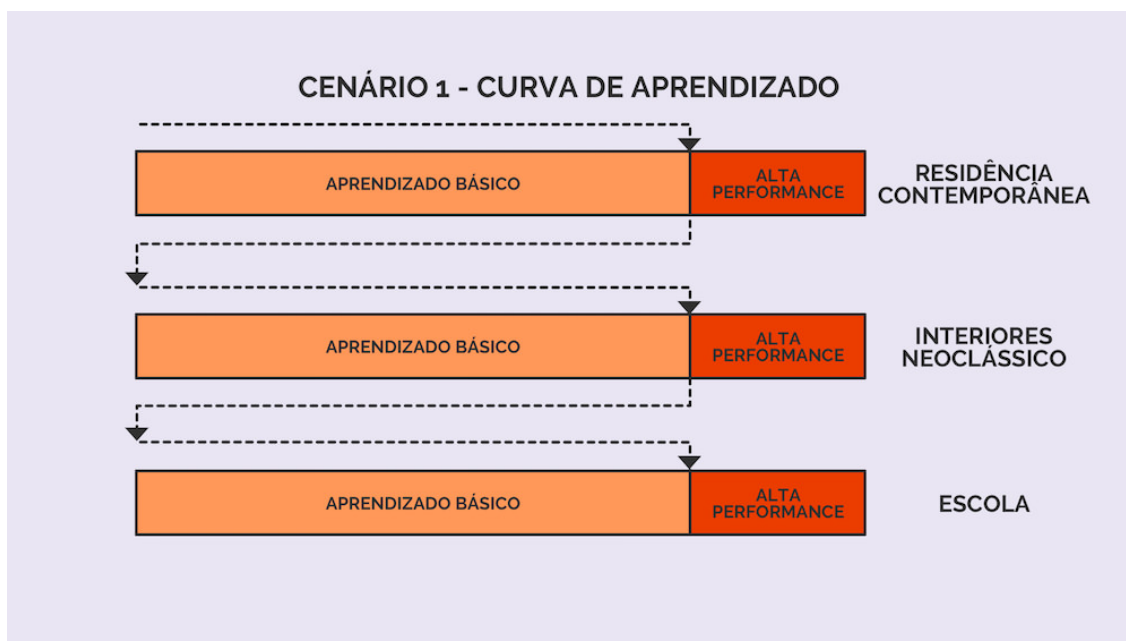
Imagine 2 cenários.

Cenário 1

Você é um arquiteto que trabalha com todos os tipos de projeto. Seu último projeto foi uma residência contemporânea e de repente surge um cliente que necessita de um projeto de interiores estilo neoclássico.

Você não gosta muito, mas vamos dizer que você fechou o projeto. Você vai atrás de todos aqueles detalhes de colunas, cornijas e frontões. Mas como você nunca trabalhou nesse tipo de projeto - e nem gosta muito - você não acertou tão bem assim as proporções. O trabalho de gesso não ficou lá grandes coisas. Mas você vai levando...Então surge uma proposta de uma escola. Se você pegou um projeto de interiores neoclássico, não vai querer perder a escola, certo? Você então inicia a análise de todas as normas relacionadas a esta escola.

- Qual a chance de você atender 100% bem todas essas tipologias arquitetônicas e o seu cliente?
- Como é o esforço que você possui para fazer uma boa arquitetura, utilizando todas as estratégias para criar uma edificação de referência, além de, é claro, a legislação que é um drama por si só, pois cada cidade é de um jeito?
- Ainda, qual a chance de você cobrar um bom valor do cliente, sendo que ele sabe que você não é um especialista?



Cenário 2

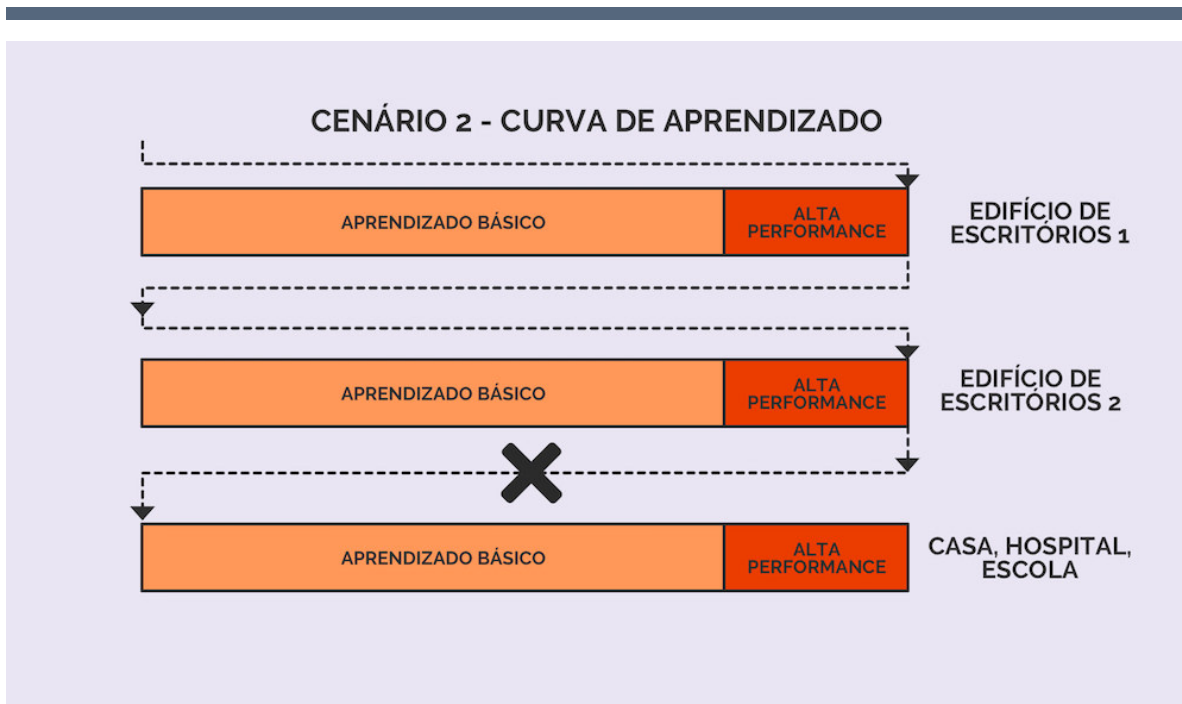
Você é um arquiteto especialista em Edifícios de Escritórios. Você conhece como é o trabalho com edifícios em diversas cidades brasileiras, conhece as diferenças legislativas e todos os problemas que podem ocorrer.

Sabe que em diversas cidades brasileiras edifícios com mais de 5.000 metros quadrados precisará de um RAP, conhece as diferenças para as normas de bombeiros para alturas específicas de edificações. Você conhece os entraves da aprovação e sabe como trabalhar com diversas estratégias sustentáveis aplicáveis para esse tipo de edificação.

Como consequência, não necessita estudar questões que não são importantes para este tipo de projeto, como por exemplo materiais de arquitetura hospitalar, programa de projeto para aeroportos, e outras análises que tomam muito tempo, e conseqüentemente dinheiro.

Como uma analogia, na área médica os médicos atuam de forma mais parecida com esta segunda opção. Existem neurocirurgiões, proctologistas, oftalmologistas e todo o tipo de especialidade que transforma cada um desses profissionais em especialistas.

- Valoriza-se mais a profissão e existe uma tendência maior de obter maior rentabilidade por projeto pela obtenção de melhores clientes.
- Em contrapartida, se um cliente quer uma casa, ele provavelmente não vai te procurar, afinal você só trabalha com edifícios de escritórios. Assim como um cliente que quer um hospital, ou uma escola, ou até mesmo um edifício residencial.
- Você tem chance de se tornar um especialista em um nicho, mas perde todos os outros.
- No entanto, você possui a chance de criar processos e procedimentos que te levariam a uma performance muito superior do que trabalhando com todos os segmentos possíveis.



Perguntas

Considerando a crise e esse processo de reposicionamento de carreira que todos nós, independente de escala de nossos escritórios, estamos enfrentando, o que você acredita ser a melhor solução?

Considerando que devemos trabalhar visando a performance máxima em nossa arquitetura, será que não estamos nos enganando, dizendo que conseguimos projetar bem e trabalhar com profundidade em estratégias sustentáveis, para qualquer tipo de projeto?

Oi! Espero que tenha gostado do nosso material. É importante você saber que pode encontrar mais materiais como esse na área de [membros do Green Design Workshop](#), que é atualizada periodicamente.

Aguardo você por lá e bom aprendizado!



Filipe Boni
Arquiteto, LEED AP BD+C
UGREEN